

Experiência da extensão universitária em Saúde Bucal Coletiva durante a pandemia da COVID-19: desafios e estratégias de superação

Ana Luíza Sarno Castro¹, Ana Gabriela de Souza Vieira², Vinicius Da Silva Moraes², Rhayane Da Conceição Monteiro², Lucas Cunha Dos Santos Góes²

Resumo: A comunicação da Universidade junto à sociedade é estabelecida através das ações da extensão universitária que possibilitam o compartilhamento, com o público externo, do conhecimento desenvolvido na instituição e a democratização do acesso à informação científica. Diante das restrições impostas pela pandemia da COVID-19, foi necessário estabelecer novas estratégias para a continuidade das ações extensionistas. Assim, o presente estudo teve como objetivo relatar uma experiência de extensão, a fim de descrever as estratégias adotadas para a viabilização das práticas de educação em saúde durante o período pandêmico. Em decorrência do distanciamento social, optou-se pelo desenvolvimento de atividades virtuais que permitiram dar seguimento ao processo de educação em saúde voltado para a comunidade e a formação acadêmica dos membros da extensão. Mesmo diante da pandemia, a extensão conseguiu superar os desafios e manter o vínculo entre a instituição e a comunidade.

Palavras-chave: Extensão universitária; Educação em saúde; Pandemia por COVID-19.

Área Temática: Políticas Públicas.

Experience of university extension in Collective Oral Health during the COVID-19 pandemic: challenges and overcoming strategies

Abstract: The University's communication with society is established through university extension actions that enable the sharing, with the external public, of the knowledge developed in the institution and the democratization of access to scientific information. Given the restrictions imposed by the COVID-19 pandemic, it was necessary to establish new strategies for the continuity of extension actions. Thus, the present study aimed to report an extension experience, in order to describe the strategies adopted to make health education practices viable during the pandemic period. As a result of social distancing, it was decided to develop virtual activities that allowed the continuation of the health education process aimed at the community and the academic training of the extension members. Even in the face of the pandemic, the extension managed to overcome the challenges and maintain the link between the institution and the community.

Keywords: University extension; Health education; Pandemic by COVID-19.

¹ Professora Adjunta do Curso de Odontologia da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). E-mail: alscaastro@uefs.br

² Graduandos do Curso de Odontologia na Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS).

Experiencia de extensión universitaria en Salud Bucal Colectiva durante la pandemia del COVID-19: retos y estrategias de superación

Resumen: *La comunicación de la Universidad con la sociedad se establece a través de acciones de extensión universitaria que permitan compartir con el público externo los conocimientos desarrollados en la institución y la democratización del acceso a la información científica. Dadas las restricciones impuestas por la pandemia del COVID-19, fue necesario establecer nuevas estrategias para la continuidad de las acciones de extensión. Así, el presente estudio tuvo como objetivo relatar una experiencia de extensión, con el fin de describir las estrategias adoptadas para viabilizar prácticas de educación en salud durante el período de pandemia. A raíz del distanciamiento social, se decidió desarrollar actividades virtuales que permitieran continuar con el proceso de educación en salud dirigido a la comunidad y la formación académica de los extensionistas. Aún frente a la pandemia, la extensión logró superar los desafíos y mantener el vínculo entre la institución y la comunidad.*

Palabras clave: *Extensión universitaria; Educación para la salud; Pandemia por COVID-19.*

INTRODUÇÃO

A extensão universitária se configura como a abertura do diálogo entre a universidade e a sociedade de forma geral. Essa comunicação proporciona a troca de conhecimentos e democratiza o acesso à informação científica. Para isso, atividades de ensino e pesquisa são desenvolvidas baseadas nas demandas recebidas da sociedade (UEFS, s.d.).

Nesse contexto, o Programa Laboratório de Comunidade (PROLAC) é um programa de extensão da Universidade Estadual de Feira de Santana, institucionalizado através da Resolução CONSEPE Nº 093/2009, que tem como objetivo geral promover o conhecimento sobre saúde bucal coletiva de maneira mais aprofundada dentro de diversas linhas do cuidado e possibilitando aos integrantes meios para atuar como agentes multiplicadores do conhecimento, visando a promoção de boas condições de saúde da população. As linhas de estudos do programa são: Políticas de Saúde, Linhas do Cuidado; Gestão em Saúde; Ciências Forenses (PROLAC, s.d.).

O PROLAC está vinculado a Pró-Reitora de Extensão (PROEX), órgão responsável pela coordenação e articulação das atividades de extensão universitária da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS, s.d.). Faz parte da PROEX o Programa Institucional de Bolsa Extensão (PIBEX), fundamental para o fornecimento de subsídios teórico-práticos necessários à formação acadêmica e profissional dos alunos bolsistas, garantindo, assim, a realização das ações sócio-educacionais voltadas para as demandas da comunidade (UEFS, s.d.).

O PROLAC, no período de 2020 - 2021, atuou com o foco em quatro planos de trabalho, com os seguintes títulos: “A importância da prevenção contra o Papilomavírus humano no combate ao Câncer de Orofaringe”, “A importância da terapia periodontal no pré-natal odontológico”, “A importância da Saúde bucal do idoso: cuidado básicos, polimedicação e abordagem multidisciplinar” e “Atenção à Saúde Bucal da Criança Autista: informação e orientação”; com uma equipe composta por quatro bolsistas, sete voluntários e dois professores orientadores.

Frente a isso, torna-se importante refletir sobre novas maneiras de oportunizar a realização de ações extensionistas, mesmo diante dos obstáculos impostos pela pandemia da COVID-19, como o distanciamento social.

OBJETIVOS

Diante do exposto, este estudo teve como objetivo relatar uma experiência de extensão, desenvolvida durante o período pandêmico, a fim de expor novos mecanismos de disseminação de informações que viabilizam a continuidade do processo de educação em saúde mesmo diante do distanciamento social.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, que possui o intuito de descrever as atividades extensionistas realizadas remotamente durante a pandemia da COVID-19. Como forma de alcançar o objetivo de dar seguimento às ações extensionistas em tempos pandêmicos, optou-se pela realização de atividades virtuais que permitissem a continuidade do processo de educação em saúde para a comunidade, da formação acadêmica e do aprofundamento teórico-técnico dos membros do PROLAC.

Produções

Todas as produções do PROLAC (postagens, e-books, materiais didáticos e trabalhos científicos) foram precedidas por busca de artigos em bases e bancos de dados eletrônicos como PubMed, Scielo, Medline, BVS Salud, Lilacs, Google Acadêmico, além de livros com grande reconhecimento da comunidade científica. Após a leitura completa e seleção do referencial teórico, foram realizados fichamentos e escrita do texto ou resumo (em casos de eventos científicos) que iriam compor as produções. Logo após, os discentes realizaram o envio de suas produções à orientadora do Programa de extensão para que esta pudesse avaliá-los e indicar correções necessárias, respeitando a autonomia dos autores. Após a correção, os textos das postagens, dos e-books e dos materiais didáticos foram encaminhados para a fase de ilustração na plataforma de design gráfico Canva (ferramenta online que permite aos seus usuários criar diversos modelos personalizados, como apresentações, infográficos, folders, pôsteres e panfletos, por exemplo). Estes materiais também foram disponibilizados para o público através da rede social *Instagram* e do Google Drive, o que permite o download dos arquivos por qualquer indivíduo com acesso à internet. Além disso, os trabalhos científicos, como artigos e resumos, foram submetidos e aprovados em diversos eventos e revistas científicas.

Organização de eventos

Os eventos científicos foram organizados com a intenção de contribuir para uma melhor formação da comunidade acadêmica, por isso os temas selecionados foram de conteúdos pouco discutidos durante a graduação. A seleção desses temas se deu através de indicação dos membros do PROLAC, sugestão da docente coordenadora e por sondagem do público via rede social *Instagram*. Após seleção da temática, os discentes eram distribuídos em funções de acordo com suas aptidões e preferências entre comissão de

divulgação, contato com o(a) palestrante, atuação no dia do evento, criação de site para inscrições e produção/divulgação de certificados.

Criação de projetos

Apesar do PROLAC possuir quatro planos de trabalhos cadastrados no PIBEX, as atividades de extensão não se limitaram às temáticas associadas a eles. Nesse contexto, optou-se pela criação de dois projetos que permitissem a abordagem de temas mais abrangentes, os quais foram nomeados como “Papo metodológico com o PROLAC” e “PROLAC multidisciplinar”. Nos dois casos, a escolha dos temas a serem explanados deu-se através da sondagem das necessidades do público-alvo por meio de enquetes, indicação da orientadora ou escolha individual do discente extensionista.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Produção de postagens para a rede social Instagram

De acordo com as temáticas definidas, as postagens foram agrupadas da seguinte maneira: Metodologia científica; Odontologia no período gestacional; Odontopediatria; Instrução de higiene bucal; Saúde do idoso; Prótese dentária; COVID-19; Saúde do homem; Uso de antibióticos; Higiene bucal de pacientes especiais; Clareamento dental; Doenças orais; Lesões dentárias; Odontologia integrada. A rede social *Instagram* do PROLAC conta com a participação de 401 seguidores, com uma variação de idade do público entre 18 e 65 anos, havendo uma média semanal de 70 interações com as publicações.

Segundo estudo publicado por Al-Bahrani, Patel e Sheridan (2015), o *Instagram* se configura como a rede social mais utilizada por grande parte dos jovens e estudantes acadêmicos. Dessa forma, a produção de materiais didáticos e instrucionais voltada para o *Instagram* foi uma das estratégias de educação em saúde mais utilizada pelo PROLAC. Os materiais foram desenvolvidos baseados nas interações e sugestões do público que acompanha a rede social, além de temas relevantes amplamente presentes na sociedade. Os formatos de publicação variaram para aumentar o interesse e envolver as pessoas no conteúdo, dentro os quais estão vídeos, postagens em texto e interativas.

Confeção de e-books e materiais didáticos instrucionais

Foram confeccionados e-books e materiais didáticos instrucionais (folders, guias/instrutivos, cartilhas). A disponibilização para a comunidade foi realizada através do Google Drive, que constitui uma ferramenta online fundamental para a disponibilização dos materiais produzidos pelo PROLAC e de interação junto ao público. A inserção de novos hábitos saudáveis na sociedade não é uma tarefa simples e requer o reforço dos conteúdos sobre saúde de forma constante. No âmbito da Saúde Bucal Coletiva não é diferente, pois demanda dedicação

e um esforço contínuo dos profissionais na transformação de hábitos. Assim, os e-Books e materiais didáticos instrucionais constituem ferramentas importantes para o processo de educação em saúde. A partir da visualização de imagens, linguagem de fácil entendimento, orientações e motivação, o leitor adquire uma visão direcionada e embasada na ciência sobre determinado tema, como também a possibilidade de consultar o material quantas vezes for necessário para a absorção do conteúdo.

A elaboração desses recursos pelos estudantes de saúde através do projeto de extensão propicia, também, o despertar criativo e o aprendizado de novas habilidades pelos discentes para o manejo de situações cotidianas em seu futuro ambiente de trabalho, além de tornar os bolsistas capazes de levar o conhecimento sobre princípios de saúde básicos de maneira acessível e descomplicada em circunstâncias que necessitam de interação social, troca de experiências e aquisição de novos hábitos (ROSA *et al.*, 2004).

Escrita e apresentação de trabalhos científicos

Os trabalhos foram distribuídos e quantificados nas seguintes modalidades: artigos científicos; painéis científicos; vídeo-pôsteres; apresentação oral. Quatro dos sete trabalhos apresentados tiveram os resumos ou artigo completo publicados em anais eletrônicos.

O exercício da pesquisa científica nas Universidades qualifica a vida intelectual do discente, contribuindo no desenvolvimento de um pensar reflexivo, crítico e construtivo. De fato, a pesquisa científica exige do discente um maior empenho e determinação diante das novas incumbências, e é fundamental na preparação para o futuro mercado de trabalho, bem como para o alcance de uma maturidade profissional precoce e de um destaque acadêmico do estudante (PRAÇA, 2015).

Assim, a escrita e apresentação de trabalhos científicos constitui uma importante ferramenta durante a formação acadêmica, visto que, partindo do próprio processo de elaboração, permite ao discente interagir e desenvolver novas habilidades frente a busca por artigos em bancos de dados, metodologia, formatação e prática da escrita científica. Além disso, possibilita ao estudante aprofundar o seu conhecimento sobre determinados temas, o desenvolvimento de uma análise crítica, a disseminação do estudo produzido para a comunidade científica, o estabelecimento de networking e a incrementação do número de atividades científicas registradas no curriculum lattes.

Organização de eventos científicos

Os eventos tiveram uma média de 120 inscritos, não sendo possível avaliar a origem de cada participante e sua relação com a comunidade acadêmica e instituição de ensino.

Diante do cenário da COVID-19, foi preciso reestruturar os eventos científicos, passando para a modalidade online, desde o processo de inscrição e credenciamento até o momento com o palestrante. A estratégia dos eventos à distância foi uma forma de continuar o processo de disseminação do conhecimento científico, assim como perpetuar o vínculo com a comunidade, seja ela acadêmica ou não.

As temáticas abordadas nas palestras online, além da grande relevância para a comunidade, foram escolhidas de acordo com a demanda trazida pelo público através das redes sociais do PROLAC. A produção de alguns dos materiais didáticos do programa de extensão teve associação com os temas dos eventos científicos, como no caso do e-book sobre “A importância do primeiro molar permanente” e o evento sobre “Etiologia e implicações clínicas da Hipomineralização Molar/Incisivo”, além do guia e folder sobre “Traumatismo dentário em crianças e adolescentes” desenvolvido em conjunto com o evento sobre “Injúrias traumáticas aos dentes decíduos e perspectivas de tratamento”.

A modalidade virtual de eventos científicos a distância, principalmente no período de pandemia, foi indispensável para preservar a difusão do conhecimento e inovações no mundo acadêmico, contribuindo assim, para a produção de materiais científicos para a comunidade (KANNEGANTI *et al.*, 2020).

Criação de projetos

Houve a criação de dois novos projetos, intitulados “Papo metodológico com o PROLAC” e “PROLAC multidisciplinar”. O “Papo metodológico com o PROLAC” surgiu com o objetivo de abordar temas referentes à metodologia científica através de postagens para redes sociais e da promoção de eventos científicos, contribuindo, assim, com a formação da comunidade acadêmica. Em paralelo, o “PROLAC multidisciplinar” surgiu com o objetivo de evidenciar a importância de um cuidado multiprofissional que deve ser fornecido aos pacientes através da abordagem de temas variados por meio de postagens em redes sociais, produção de e-books, promoção de eventos e apresentação de trabalhos científicos.

Antes da pandemia, a atuação do PROLAC baseava-se na realização de ações em Educação em Saúde junto à comunidade e na elaboração de materiais didáticos, que eram impressos e disponibilizados, como complemento dessas atividades. Para os discentes foi uma superação conseguir virtualmente a continuidade do ambiente acadêmico e a construção de conhecimentos através das adequações executadas. No entanto, o acesso à tecnologia ainda não é uma realidade para toda a sociedade e, por isso, neste período, a dinâmica da extensão foi afetada. Infelizmente a população mais necessitada não tem acesso aos materiais online, o que é uma limitação considerável.

CONCLUSÕES

A pandemia da COVID-19 impactou de forma significativa na dinâmica de vida dos indivíduos, bem como no desenvolvimento de atividades de extensão. Diante disso, foi necessário adequar as ações extensionistas para dar continuidade ao processo de educação em saúde voltado para a comunidade, utilizando meios virtuais para a disseminação de informações. Através dos seus componentes, o PROLAC conseguiu superar as dificuldades e contribuir para uma importante parceria entre a universidade e a comunidade, dando continuidade à extensão acadêmica mesmo durante a pandemia.

REFERÊNCIAS

- AL-BAHRANI, Abdullah; PATEL, Darshak; SHERIDAN, Brandon. Engaging students using social media: The students' perspective. *International Review of Economics Education*, v. 19, p. 36-50, 2015. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1477388015300025>. Acesso em: 12 Jun. 2021
- KANNEGANTI, Abhiram; LIM, Karen M. X.; CHAN, Grace M. F.; CHOO, Soe-Na; CHOOLANI, Mahesh; ISMAIL-PRATT, Ida; LOGAN, Susan J. S. Pedagogy in a pandemic—COVID 19 and virtual continuing medical education (vCME) in obstetrics and gynecology. *Acta obstetrica et gynecologica Scandinavica*, v. 99, n. 6, p. 692, 2020. Disponível em: <https://obgyn.onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1111/aogs.13885>. Acesso em: 11 Jun. 2021
- PRAÇA, Fabíola Silva Garcia. Metodologia da pesquisa científica: organização estrutural e os desafios para redigir o trabalho de conclusão. *Revista Eletrônica “Diálogos Acadêmicos”*, v. 8, n. 1, p. 72-87, 2015. Disponível em: http://www.uniesp.edu.br/sites/_biblioteca/revistas/20170627112856.pdf. Acesso em: 12 Jun. 2021.
- PROGRAMA LABORATÓRIO DE COMUNIDADE. Programa Laboratório De Comunidade (Prolac). Disponível em: <https://sites.google.com/a/uefs.br/proex/projetos-e-programas-de-extensao/93-2009>. Acesso em: 10 Jun. 2021.
- ROSA, Rebeca dos Santos Duarte; BENEVIDES, Erlia Esteves; MACIEL, Joice Batista; MONTEIRO, Daniela; BERNARDES, Renata Mascarenhas. Recursos Didático-Pedagógicos na Promoção da Educação Popular em Saúde. *Anais do 2º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária*. Belo Horizonte. 2004. Disponível em: <https://www.ufmg.br/congrext/Saude/Saude176.pdf>. Acesso em: 11 Jun. 2021.
- UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA. A Extensão na UEFS. Disponível em: <http://proex.uefs.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=4>. Acesso em: 10 Jun. 2021.
- UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA. Bolsa PIBEX. Disponível em: <http://proex.uefs.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=6>. Acesso em: 10 Jun. 2021.

Submetido em: 13/02/2023 Aceito em: 21/03/2023.